

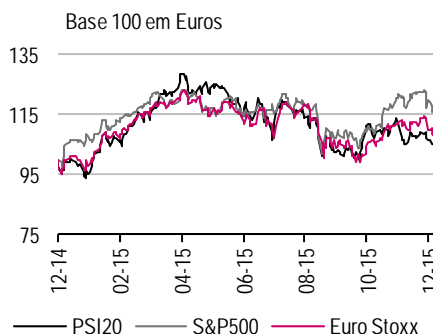
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	337	-2,0%	5,5%	5,5%
PSI 20	5.086	-1,7%	6,0%	6,0%
IBEX 35	9.631	-1,5%	-6,3%	-6,3%
CAC 40	4.550	-1,8%	6,5%	6,5%
DAX 30	10.340	-2,4%	5,5%	5,5%
FTSE 100	5.953	-2,2%	-9,3%	-2,6%
Dow Jones	17.265	-1,8%	-3,1%	6,6%
S&P 500	2.012	-1,9%	-2,3%	7,6%
Nasdaq	4.933	-2,2%	4,2%	14,6%
Russell	1.124	-2,2%	-6,7%	2,7%
NIKKEI 225*	18.883	-1,8%	8,2%	18,1%
MSCI EM	774	-2,0%	-19,1%	-11,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	35,6	-3,1%	-33,1%	-26,4%
CRB	174,9	-1,2%	-24,0%	-16,3%
EURO/USD	1,099	0,4%	-9,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,090	-1,0	-14,5	-
OT 10Y*	2,451	1,6	-23,6	-
Bund 10Y*	0,540	-2,8	-0,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,86	-1,8%	6,3%
IBEX35	95,93	-1,9%	-6,9%
FTSE100 (2)	59,29	-2,4%	-9,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Semana arranca em alta

As praças europeias seguem em recuperação esta segunda-feira. Com pouco *flow* empresarial, os investidores estão com o radar apontado para quarta-feira, onde no início do dia os valores preliminares dos PMIs darão uma indicação sobre o ritmo de atividade na indústria e serviços da Zona Euro e ao final do dia surgem as tão aguardadas decisões de política monetária da Fed, que deve proceder ao início do ciclo de subida da taxa de juro, em mínimos históricos desde 2008.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banif - Banco In 55,6%	Natl Bank Greece 10,4%	Whole Foods Mkt 8,6%
	Mota Engil Sgps 2,1%	Opap Sa 2,1%	Corning Inc 5,6%
	Impresa Sgps Sa 0,9%	Kbc Groep 0,8%	Csx Corp 4,1%
	Galp Energia -3,1%	Faurecia -6,1%	Range Resources -10,5%
-	Banco Bpi Sa-Reg -4,6%	Arcelormittal -6,4%	Williams Cos Inc -11,0%
	Altri Sgps Sa -7,1%	Eurofins Scien -9,7%	Southwestn Engy -14,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Banif: alienação está a ser feita nos mercados internacionais, diz Governo
Portucel anuncia data de pagamento de dividendo

Europa

Rio Tinto estuda venda da Carbone Savioe
AstraZeneca explora opções estratégicas com a Acerta
Shell recebe parecer positivo dos reguladores chineses para a compra da BG
Adobe bate analistas no resultado líquido e reafirma *target* para 2016
United Technologies apresenta plano de reestruturação de \$ 1,5 mil milhões

EUA

Adobe bate analistas no resultado líquido e reafirma *target* para 2016
United Technologies apresenta plano de reestruturação de \$ 1,5 mil milhões
SunEdison vende ativos eólicos
Ford investe \$ 4,5 mil milhões em carros elétricos
Dow Chemical e **DuPont** confirmam fusão, pretendem colocar os 3 negócios em bolsa
Dow Chemical fica com 100% da *join-venture* com a Corning
Norfolk Southern pode receber oferta concorrente de Warren Buffet
Staples revista em baixa pelo BofA
Chipotle vê departamento de saúde pública encerrar restaurante em Seattle
WestRock compra Cenveo por \$ 105 milhões
Pepsico termina parceria de logurtes com Teo Muller, diz WSJ
GE interessada em ativos da Halliburton

Indicadores

Inflação recua menos que o esperado em Itália

Produção Industrial na Zona Euro registou uma expansão de 0,6% em outubro

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 7,4%

Produção Industrial no Japão registou uma quebra homóloga de 1,4% em outubro

Produção Industrial na China expandiu 6,2% em termos homólogos em novembro

Vendas a Retalho em China com crescimento homólogo de 11,2% em novembro,

Fecho dos Mercados

Europa. As principais bolsas europeias fecharam a última sessão da semana com fortes perdas. Em termos setoriais, a maior queda foi de Recursos Naturais, a ser penalizado pela Anglo American que terminou o dia a perder mais de 8%, depois da Moody's ter cortado o rating da dívida sénior da empresa e suas subsidiárias, admitindo a possibilidade de novo corte, para um patamar de lixo. A nível macroeconómico, as vendas a retalho nos EUA registaram a maior subida dos últimos quatro meses, mas os investidores deixaram este dado para segundo plano, mostrando que as atenções já estão totalmente voltadas para as decisões de política monetária da Fed. O índice Stoxx 600 recuou 2% (355,79), o DAX perdeu 2,4% (10340,06), o CAC desceu 1,8% (4549,56), o FTSE deslizou 2,2% (5952,78) e o IBEX desvalorizou 1,5% (9630,7). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-4,12%), Energético (-3,63%) e Automóvel (-3,35%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,7% para os 5086,23 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 1978,0 milhões de ações, correspondentes a € 87,9 milhões (16% abaixo da média de três meses). A Altri liderou as perdas percentuais (-7,1% para os € 4,494), seguida do BPI (-4,6% para os € 1,115) e da Galp Energia (-3,1% para os € 9,739). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 55,6% para os € 0,0014, liderando os ganhos percentuais, seguido da Mota Engil (+2,1% para os € 1,94) e da Impresa (+0,9% para os € 0,47).

EUA. Dow Jones -1,8% (17265,21), S&P 500 -1,9% (2012,37), Nasdaq 100 -2,3% (4537,563). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-3,36%), Materials (-2,67%), Consumer Discretionary (-2,32%), Financials (-2,17%), Info Technology (-2,07%), Industrials (-1,64%), Health Care (-1,56%), Telecom Services (-1,54%), Consumer Staples (-1,08%) e Utilities (-0,3%). O volume da NYSE situou-se nos 952 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (905 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 8,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,8%); Hang Seng (-0,7%); Shanghai Comp (+2,5%)

Portugal

Banif: alienação está a ser feita nos mercados internacionais, diz Governo

Em comunicado enviado aos órgãos sociais, o Ministério das Finanças garantiu que a venda do Banif (cap. € 104,1 milhões, -35,7% para os € 0,0009) está a ser feita nos mercados internacionais. Paralelamente, o Banif veio desmentir em comunicado enviado à CMVM, as alegadas notícias que dão conta de que o banco será intervencionado através de uma medida de resolução. O banco afirma que a venda se encontra atualmente em curso, envolvendo investidores internacionais.

Portucel anuncia data de pagamento de dividendo

Em comunicado enviado à CMVM, a Portucel (cap. € 2,8 mil milhões, +1,1% para os € 3,615) vai proceder à distribuição antecipada de lucros aos acionistas, deliberada em Conselho de Administração no dia 23 de novembro de 2015, um dividendo ilíquido de € 0,0418 por ação pagável no dia 22 de dezembro de 2015. As ações deixam de conferir direito ao mesmo a partir do dia 18 de dezembro de 2015, inclusive (ex-date).

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Eurofins cancela aumento de capital

A Eurofins Scientific, empresa que presta serviços de laboratório, cancelou um aumento de capital por considerar que o mesmo "iria penalizar os atuais investidores", devido às condições de mercado do momento. O aumento de capital serviria para financiar futuras aquisições, mas a empresa afirma que está "bem posicionada" para levar a cabo a primeira fase de aquisições com o intuito de alcançar os \$ 4 mil milhões em receitas até 2020.

Anglo American cortada pela Moody's

A Moody's cortou o *rating* de dívida sénior da Anglo American e suas subsidiárias, de Baa2 para Baa3, admitindo a possibilidade de novo corte nos próximos meses, uma vez que o colocou sob revisão. A agência de notação financeira justifica a decisão com o aumento da alavancagem e com a exposição aos preços dos metais e minerais, que mantêm uma trajetória descendente. Caso vejam a ser efetuados novos cortes, o *rating* da Anglo American poderá cair para um patamar de lixo, ou seja, a dívida deixaria assim de ser elegível para a carteira de muitos fundos de investimento.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Rio Tinto estuda venda da Carbone Savioe

Segundo o Figaro, a Rio Tinto (cap. £ 34,6 mil milhões, +0,4% para os £ 18,935) está a preparar a venda da sua filial Carbone Savioe à Atlantia Industries. Esta unidade é especializada na produção de cátodos de carbono e grafite utilizados na fabricação e manutenção de tanques de eletrólise de alumínio. A Rio Tinto recusou comentar.

AstraZeneca explora opções estratégicas com a Acerta

A farmacêutica britânica, AstraZeneca (cap. £ 55 mil milhões, +0,4% para os £ 43,49), diz estar a explorar potenciais opções estratégicas com a Acerta, fabricante de tratamentos contra o cancro. Os detalhes não foram relevados mas segundo o *WSJ*, a operação passa pela aquisição da Acerta por mais de \$ 5 mil milhões.

Shell recebe parecer positivo dos reguladores chineses para a compra da BG

A Shell (cap. £ 92,7 mil milhões, -0,3% para os £ 14,49) recebeu o aval positivo dos reguladores chineses para a compra da BG Group (cap. £ 3,2 mil milhões, +1,7%), finalizando o último passo das aprovações dos reguladores, depois de Brasil, União Europeia e Austrália o terem feito. As duas empresas procuram agora o consentimento dos acionistas e planeiam completar a operação no início de 2016.

Adobe bate analistas no resultado líquido e reafirma *target* para 2016

A Adobe Systems reportou lucros que superam as estimativas dos analistas impulsionados pelo aumento líquido de 833 mil clientes no serviço de *cloud*. No 4º trimestre a empresa viu as receitas expandirem 22% para os \$ 1,31 mil milhões em linha com as estimativas de mercado. O EPS, excluindo alguns itens, foi de \$ 0,62 ficando acima das projeções dos analistas que aguardavam \$ 0,6. Para o próximo ano fiscal (começado em dezembro) a empresa reafirma o seu *target* anual, estimando receitas de \$ 5,7 mil milhões e um EPS de \$ 2,7.

United Technologies apresenta plano de reestruturação de \$ 1,5 mil milhões

A United Technologies, tecnológica que fornece produtos e serviços de suporte aos à indústria aeroespacial e à de construção, apresentou um plano de reestruturação de \$ 1,5 mil milhões, para fazer face ao fraco crescimento económico global e ao ambiente adverso em algumas áreas de negócio. Reduzir as despesas em locais com custos mais elevados será o principal foco de execução até 2018, referiu o CEO Gregory Hayes, que assumiu o cargo em 2014, no encontro anual da empresa em Nova Iorque. A reestruturação, que inclui a redução de custos de fabricação nos EUA e Europa, irá resultar em \$ 900 milhões de poupança anual. "Trata-se de fazer mais com menos ", disse Hayes.

SunEdison vende ativos eólicos

A SunEdison vendeu os ativos do parque eólico Bingham and Oakfield, que produz 333 megawatts de energia eólica, à Terra Nova Renewable Partners. O Enterprise Value do negócio ascende aos \$ 787 milhões. A SunEdison fica com o direito de recompra durante os próximos 5 anos.

Ford investe \$ 4,5 mil milhões em carros elétricos

A Ford anunciou que investirá cerca de \$ 4,5 mil milhões em veículos elétricos e híbridos até 2020. A fabricante automóvel adicionará 13 automóveis deste tipo à sua frota.

Dow Chemical e DuPont confirmam fusão e pretendem colocar os 3 negócios em bolsa

A Dow Chemical e a DuPont acertaram o passo para a fusão que permitirá criar a DowDuPont, uma empresa avaliada em \$ 130 mil milhões no qual se focará em três grandes negócios. Por cada ação detida na Dow Chemical os investidores recebem uma da DowDuPont e por cada ação detida na DuPont os acionistas recebem 1,282 da nova empresa, que será igualmente detida pelas duas químicas. O CEO da Dow, Andrew Liveris, assumirá o cargo de presidente executivo e o CEO da DuPont, Ed Breen, assumirá as funções similares na DowDuPont. A intenção de colocar os três negócios em bolsa, a acontecer, deverá ocorrer via *spin-off's* passado 18 a 24 meses após a conclusão da fusão.

Dow Chemical fica com 100% da *join-venture* com a Corning

A Dow Chemical irá adquirir a participação da Corning (50%) na *join-venture* existente há 72 anos, Dow Corning, que até à data era detida de igual forma pelas duas empresas. A operação permitirá adicionar mil milhões de dólares anuais ao EBITDA da Dow. O negócio deverá estar concluído na primeira metade de 2016.

Norfolk Southern pode receber oferta concorrente de Warren Buffet

A BNSF, empresa de caminhos-de-ferro controlada por Warren Buffet, poderá fazer uma proposta de compra à Norfolk Southern Corp., concorrente com a oferta apresentada pela Canadian Pacific Railway, por valores a rondar os \$ 27 mil milhões.

Staples revista em baixa pelo BofA

O Bank of America reviu em baixa a recomendação atribuída aos títulos da Staples, de *Buy* para *Underperform*, com o preço-alvo de \$ 9 por ação.

Chipotle vê departamento de saúde pública encerrar restaurante em Seattle

Um restaurante da Chipotle Mexican Grill em Seattle foi encerrado pelo departamento de saúde pública, por repetidas violações de segurança alimentar. Em causa estará a presença da bactéria E.coli. É natural que esta notícia possa abalar a cotação da empresa em bolsa.

WestRock compra Cenveo por \$ 105 milhões

A WestRock, empresa que fornece várias soluções de embalagens, vai comprar a Cenveo por \$ 105 milhões. A WestRock antecipa sinergias significativas que deverão ter impacto nos resultados de forma imediata. A Cenveo tem seis instalações em Los Angeles que geraram mais de \$ 190 milhões em receitas nos últimos 12 meses. Espera-se que o negócio esteja concluído no início do próximo ano, após aprovação por parte dos reguladores.

Pepsico termina parceria de iogurtes com Teo Muller, diz WSJ

De acordo com o The Wall Street Journal, a Pepsico e a Theo Muller terminaram a sua parceria no projeto de laticínios em Batavia, Nova Iorque, vendendo o negócio Dairy Farmers of America, uma cooperativa detida por agricultores. Os termos do negócio não foram revelados. A razão da alienação prende-se com o facto do projeto ter ficado aquém das expectativas de ambas as empresas.

GE interessada em ativos da Halliburton

A General Electric está em conversações avançadas para a General Electric Co. para a compra das divisões de equipamentos (brocas) e serviços de perfuração da Halliburton, que esta está a alienar para obter aprovação para a aquisição da Baker Hughes Inc.. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Os representantes das empresas escusaram-se a comentar.

Indicadores**Inflação recua menos que o esperado em Itália**

De acordo com o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a Taxa de Inflação de Itália desacelerou no mês de novembro, menos que o antecipado, de 0,3% para os 0,2%, quando o mercado previa uma descida para os 0,1%.

A **Produção Industrial na Zona Euro** registou uma expansão de 0,6% em outubro, face a setembro, o dobro do previsto. Em termos homólogos cresceu 1,9%, a um ritmo superior ao estimado (1,4%).

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 7,4%. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 1,1%.

De acordo com o seu valor final, a **Produção Industrial no Japão** registou uma quebra homóloga de 1,4% em outubro, em linha com o projetado pelo valor preliminar mas a agravar face ao registado no mês antecedente (-0,8%). A **Utilização de Capacidade Instalada** aumentou 1,3% face a setembro.

A **Produção Industrial na China** expandiu 6,2% em termos homólogos no mês de novembro, superando o crescimento de 5,7% previsto e a revelar novamente uma melhoria face ao período sequencial (5,6% registados em outubro).

As **Vendas a Retalho em China** registaram um crescimento homólogo de 11,2% em novembro, acelerando ligeiramente o ritmo, uma vez que em setembro tinham aumentado 11%. Os analistas previam uma expansão de 11,1%.

O valor preliminar do **indicador da Confiança dos Consumidores norte-americanos** em dezembro, medido pela Universidade do Michigan, contou uma subida menor que a esperada, de 91,3 para 91,8, quando o mercado esperava 92.

Os **Stocks das empresas norte-americanas** estagnaram em outubro, após dois meses consecutivos de acumulações de inventários. O mercado esperava uma subida de 0,1%. O mês passado o registo

foi revisto em baixa em 0,2pp para os 0,1%.

Vendas a Retalho nos EUA dão boa indicação de consumo que Fed deverá considerar

As Vendas a Retalho nos EUA registaram em novembro a maior subida dos últimos quatro meses, com os norte-americanos a utilizarem parte das poupanças que obtêm com a descida dos preços dos combustíveis. O aumento de 0,2% em novembro, apesar e ter sido ligeiramente inferior ao aguardado (0,3%) é um bom indicador de consumo, até porque se excluirmos as componentes de energia e auto, a subida foi de 0,5%, superior aos 0,4% estimados. Certamente, a Fed estará atenta a este tipo de indicadores para perceber o pulsar da economia norte-americana, numa altura em que o mercado antecipa que a Reserva Federal anuncie já no próximo dia 16 de dezembro o início de subida de taxas de juro.

O Índice de Preços no Produtor norte-americano subiu 0,5% em novembro em termos homólogos, acima do esperado (+0,2%). Excluindo as componentes mais voláteis de alimentação e energia houve uma subida de 0,3% (mercado aguardava +0,1%), com uma subida homóloga de 0,5% (analistas previam +0,2%).

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs
PSI20					
Altri	0,2500	15-Nov-15	15-Dez-15	11-Dez-15	Aprovado
J. Martins	0,3750	16-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Portucel	0,0418	23-Nov-15	22-Dez-15	18-Dez-15	Aprovado
	0,1395	17-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Semapa	0,7500	18-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Sonae	0,0385	16-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Nov-15	Oct-15	Sept-15	Jun-15	Mar-15	Dec-14	Jun-14	Jan-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06	Dec-05	Dec-04
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Performance	-2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5.350	5.469	5.047	5.552	5.969	4.799	6.802	6.697	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos